

Cármen Lúcia assumirá Presidência da República pela segunda vez

Quando a ministra Cármen Lúcia olhar para os lados na segunda-feira (18/6) as paredes não serão as quais está acostumada. A presidente do Supremo Tribunal Federal estará no Palácio do Planalto, ocupando por 12 horas o cargo de presidente da República.

José Cruz/ Agência Brasil



Ministra Cármen Lúcia irá assumir presidência da República e se reunir com embaixadores e ministros. José Cruz/Agência Brasil

É a segunda vez que Cármen assume o posto máximo do Poder Executivo. O presidente Michel Temer irá ao Paraguai participar da Cúpula do Mercosul. Rodrigo Maia, presidente da Câmara, e Eunício Oliveira, presidente do Senado, também estarão fora do Brasil.

A lei impede a candidatura de ocupantes de cargos no Executivo nos seis meses que antecedem as eleições, e por isso Maia viajaria neste sábado (16) para Portugal. Embora seja pré-candidato ao Palácio do Planalto, o que não o impediria de ocupar a Presidência da República temporariamente, já que candidaturas à reeleição são permitidas, Maia não descarta a possibilidade de disputar mais um mandato como parlamentar.

O segundo da linha sucessória é o presidente do Senado, Eunício Oliveira (MDB-CE), que também deve concorrer à reeleição no Congresso Nacional. O senador viajará para a Argentina durante os compromissos de Temer para se encontrar com parlamentares do país vizinho em Buenos Aires.

Embaixadores e ministros

Cármen Lúcia vai se encontrar com governadores, embaixadores de outros países e ministros do Executivo. A advogada-geral da União, Grace Mendonça, está na lista de reuniões, assim como o advogado paraense Ophir Cavalcante Junior, ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil. Todos os encontros serão no Palácio do Planalto.

- 11h Audiência com o governador do Pará, Simão Jatene, o desembargador Ricardo Ferreira Nunes, do TJ/PA, e Ophir Cavalcante Junior;
- 14h30 Audiência com o embaixador João Gomes Cravinho, da União Europeia, e a senhora Denise



Dowling;

- 15h00 Audiência com o embaixador Milan Cigán, da República Eslovaca no Brasil;
- 16h00 Audiência com a ministra Grace Maria Mendonça, da AGU, e o ministro Eduardo Guardia, da Fazenda.

Mesa dispensada

A primeira vez que Cármen assumiu a presidência [foi em abril](#), por causa de uma viagem de Temer ao Peru. A ministra se demonstrou tímida: não quis usar a mesa principal do gabinete e preferiu uma mesa redonda, usada pelo emedebista para pequenas reuniões.

Como presidente, Cármen assinou a nomeação do ministro Humberto Martins como corregedor nacional de Justiça e sancionou lei que institui 2 de abril como o Dia Nacional de Conscientização sobre o Autismo. *Com informações da Agência Brasil.*

Date Created

16/06/2018